



jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XVI - nº 305 - Campo Grande - Novembro/Dezembro/2016



UCDB CONECTA

inovação e desenvolvimento a MS

**Vestibular 2017 tem
quatro novos cursos e está
com inscrições abertas**

3

**Católica conquista
prêmio Mérito Lojista
pela quinta vez**

5

**Instituto Nacional
de Ciência e Tecnologia
começa operar em dezembro**

9



Momento é de agradecer e colher frutos plantados

Tenho absoluta certeza de que todos nós ainda estamos imbuídos do sucesso que foi o III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão Saberes em Ação, realizado no último mês, no *campus* de nossa Universidade. Além da quantidade expressiva dos trabalhos apresentados, da participação recorde de inscrições, essa edição do Saberes foi marcada por uma palestra de abertura que nos fez refletir sobre uma temática tão antiga e tão atual, fazendo-nos acreditar que é possível sonhar com dias melhores para o país, não obstante as contínuas descobertas de um sistema criminoso de corrupção.

O projeto UCDB Conecta deu mais um passo: agora tornando-se público. A resposta positiva das entidades parceiras convidadas é um grande sinal de que juntos podemos continuar acreditando e

contribuindo com o crescimento e desenvolvimento do Estado e região. Ações pensadas, coordenadas e executadas juntas é uma grande estratégia que estamos implementando, visando ao sucesso desse projeto com o envolvimento de toda a comunidade educativa.

Para nós é motivo de muito orgulho capitanear o primeiro INCT aprovado em nosso Estado de Mato Grosso do Sul. Essa conquista demonstra mais uma vez o compromisso e empenho dos nossos pesquisadores e acadêmicos em colocar a UCDB nos mais altos referenciais de pesquisa em âmbito nacional. Queremos, com esse novo desafio, continuar contribuindo com o progresso da ciência em prol da sociedade.

Parabenizamos toda a delegação esportiva da Universidade que esteve presente nos Jogos Brasileiros Universitários (JUBs), na

cidade de Cuiabá (MT). Herdamos de nosso pai Dom Bosco que a prática esportiva e recreativa são meios propícios para a educação, a evangelização, possibilitando ao jovem um espaço de convivência, respeito e cidadania.

Aproveitamos o ensejo para desejar a toda a comunidade acadêmica um final de ano repleto da graça de Deus. Este é momento de colhermos os frutos plantados e cuidados durante todo o ano. Momento também de revisão de vida e projeção de um novo ano que se aproxima. Celebrando o Natal de Jesus, em família, queremos celebrar a vida e a esperança que ressurgem no advento de um Ano Novo.

**Pe. Ricardo Carlos
Reitor da UCDB**

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gillianno Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Vitor Ortiz

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jackson Pereira

Jornalista responsável: Silvia Tada (DRT: 33/17/13)

Repórteres: Gilmar Hernandes (082 MTB/MS) e Natalie Malulei (MTB 1145/MS)

Estagiários: Ariane Almeida, Ellen Prudente e Gabrielly Gonzalez

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: [@UCDBoficial](https://twitter.com/UCDBoficial)

Youtube: [ucdboficial](https://www.youtube.com/UCDBoficial)

IUS - Entidade filiada à IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANECA - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

“Vamos semear e depois imitemos o agricultor que espera com paciência o tempo da colheita.”
Dom Bosco

Natal com Dom Bosco

Na proximidades do Natal, no Oratório de Dom Bosco, a linguagem do amor, do perdão, da misericórdia e da caridade se intensificava.

Era dezembro de 1846, naquela semana que antecedia ao Natal, o sacerdote João Bosco se desdobrava em atender confissões. Das sete da manhã até as onze da noite, todos os dias, queria que seus jovens estivessem preparados para a grande festa cristã do nascimento de Jesus.

Ele próprio motivava cada um dos meninos atendidos no Oratório, ressaltando esse gesto de amor: um Deus que se encarna, assumindo nossa humanidade, sendo um de nós. Reconhecer isto seria recebê-Lo bem, de coração limpo, alma purificada. Lembrava o que João Batista dizia: “preparai os caminhos do Senhor...”. No

Oratório ouviam-se os ensaios das canções natalinas, a banda musical enchia o ambiente de som, o maestro do coral se esmerava para encontrar as melhores harmonias.

Neste, o próprio Dom Bosco, que tocava um pouco de piano e entendia de música, compôs uma bonita canção que foi cantada com muita alegria na missa solene do Natal do Senhor daquele ano:

*Ah! Se cante em som de júbilo.
Ah! Se cante em som de amor:
é, fíéis, nascido o amável
nossa Deus e salvador. (bis)
Oh! Quão esplêndidas as mil estrelas
na lua cándida resplendem belas!
Das trevas rasga-se o imenso véu.
Coros celestes que o céu descerra
cantam com júbilo: “Paz seja à terra”.
Outros respondem-lhes: “Glória no céu”.
Paz querida em nossas almas
vem depressa repousar.*

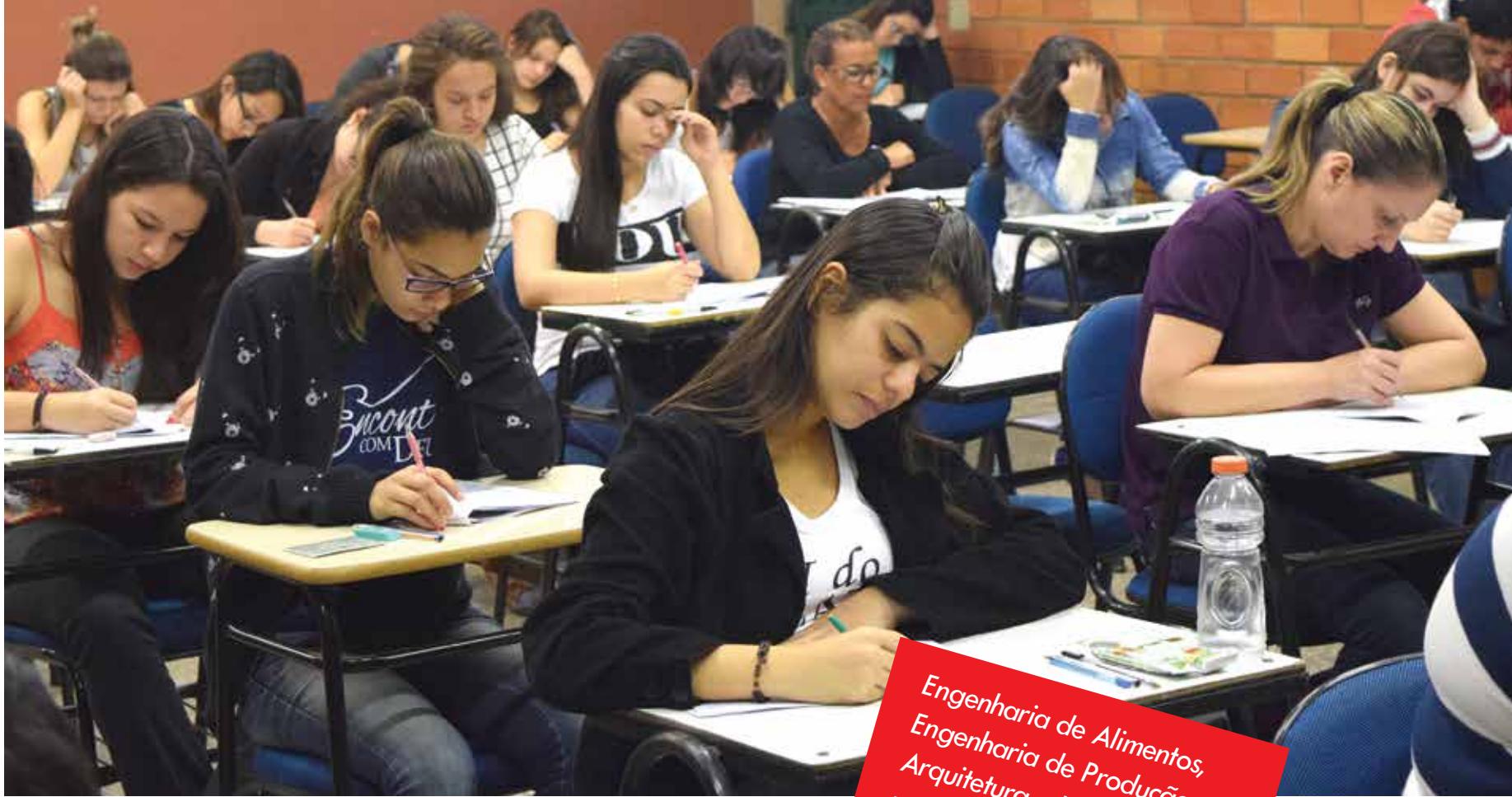
*Entre nós, menino Deus,
vos queremos conservar!*

O espírito de Natal, em tudo, reproduzia o estilo de vida e de relacionamentos que Dom Bosco queria que existisse constantemente em sua casa: alegria, pureza de coração, solidariedade e simplicidade.

Que essas imagens da “preparação e vivência do Natal na casa de Dom Bosco” anime também cada um de nós, de modo profundo e intenso, a viver este Natal, nos preparando para receber o menino Deus. Que façamos do próprio coração o mais bonito presépio onde Ele possa nascer!

Feliz Natal!

**Brasdorico Merqueades
Pró-Reitoria de Pastoral**



UCDB abre inscrições para o Vestibular 2017

Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Arquitetura e Urbanismo e matutino e Fonoaudiologia são as novidades oferecidas neste processo seletivo

GILMAR HERNANDES

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) está com as inscrições abertas para o Vestibular 2017, que podem ser feitas até 1º de dezembro pela internet (www.ucdb.br/vestibular). São mais de 3,4 mil vagas divididas entre 35 cursos

de graduação presenciais, destacando os novos cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Arquitetura e Urbanismo matutino e Fonoaudiologia.

A prova será realizada no dia 4 de dezembro (domingo), às 8 horas (horário local), no bloco A no *campus*

da Tamandaré. O valor da taxa do vestibular é de R\$ 40,00. Candidatos ingressantes pelo Enem 2015 ou 2016 e participantes do Desafio UCDB estarão dispensados de fazer novo processo seletivo, mas deverão apresentar a pontuação mínima de 400 pontos obtidos na prova.

O resultado do Vestibular UCDB 2017 será divulgado no dia 6 de dezembro, e as matrículas poderão ser feitas de 7 a 9 de dezembro. As aulas terão início em 1º de fevereiro de 2017. Mais informações sobre o Vestibular UCDB 2017 podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3300.

— CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL —

Administração | Agronomia | Arquitetura e Urbanismo | Biomedicina | Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) | Ciências Contábeis | Design | Direito | Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) | Enfermagem | Engenharia Civil | Engenharia de Alimentos | Engenharia de Computação | Engenharia de Controle e Automação | Engenharia de Produção | Engenharia Elétrica | Engenharia Mecânica | Engenharia Sanitária e Ambiental | Farmácia | Filosofia | Fisioterapia | Fonoaudiologia | História | Jornalismo | Letras | Medicina Veterinária | Nutrição | Pedagogia | Psicologia | Publicidade e Propaganda | Serviço Social | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Zootecnia.

A UCDB Virtual oferece 20 cursos de graduação, dentre os quais 12 de tecnologia, quatro de licenciatura e quatro bacharelados. Para o ingresso em um dos cursos de graduação a distância, não é preciso realizar a prova de processo seletivo, basta fazer sua inscrição e enviar a documentação. Mais informações pelo site da UCDB Virtual.

— CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA —

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

Comércio Exterior | Gestão Comercial | Gestão Ambiental | Gestão de Cooperativas | Gestão Financeira | Gestão Pública | Logística | Marketing | Negócios Imobiliários | Processos Gerenciais | Recursos Humanos | Secretariado

CURSOS DE LICENCIATURA

Filosofia | História | Letras | Pedagogia

CURSOS DE BACHARELADOS

Administração | Ciências Contábeis | Teologia | Serviço Social



NATALIE MALULEI

Leandro Karnal é doutor em história social e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ele esteve na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) durante o III Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão — Saberes em Ação. Antes da abertura do evento, realizada no dia 26 de outubro, quando Karnal ministrou uma palestra, o professor concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Falou sobre os desafios do ensino na atualidade, a crise ética em que o país se encontra e também sobre a polarização da política. Alguns trechos você confere a seguir.

JORNAL UCDB: Houve uma mudança muito grande na forma de transmitir o conhecimento nos últimos 30 anos. Com as novas tecnologias e múltiplas plataformas, é desafiador para os mestres manterem os jovens focados. O Sr. acredita que esses novos recursos podem ser positivos ou negativos? Contribui para formação de profissionais inferiores ou superiores aos das gerações passadas?

LEANDRO KARNAL: Todas as gerações consideram que a geração seguinte é inferior, isso é histórico e foi estudado em teses de história. Nós temos reclamações que vêm de Atenas clássica e da Roma de Cícero, dizendo que os jovens não manifestam muito interesse em relação às coisas. Temos também reflexões de autores da alta Idade Média afirmando que ninguém mais estuda, por exemplo. O período anterior ou posterior é sempre diferente. Hoje, há uma ruptura no padrão de conhecimento, temos dificuldade com o foco, a inteligência mudou. A inteligência focada está dando lugar a uma inteligência holística, os alunos não são menos inteligentes do que aqueles do final da década de 80, só possuem um ou-

“Grandes deslizes do topo da pirâmide do poder chamam atenção, mas está faltando mudança de atitude do próprio cidadão”

reduzir os professores e os alunos para um sistema que é um desafio para ambos é uma grande questão. Aprender continua sendo difícil, lento, sistemático, e a abundância de dados não muda o fato de que é preciso de muito tempo para solidificá-los. Formar um cozinheiro, um médico ou um filósofo continua sendo uma atividade de prática e de insistência. A técnica é neutra, o uso que fazemos dela é o que a torna boa ou ruim, uma enxada serve para plantar ou para matar, um computador é um auxiliar da educação, mas pode ser um obstáculo. E a resposta que nós professores e alunos temos que dar a esse desafio ainda é uma incógnita porque ninguém foi preparado para enfrentar isso.

JORNAL UCDB: Nós tivemos como tema do III Saberes em Ação neste ano ‘Universidade, Ética, Ciência e Comunidade’. Qual a importância de debatermos esses três assuntos dentro de uma universidade? A relevância desses conceitos tem sido compreendida também, até mesmo, fora do ambiente acadêmico?

LEANDRO KARNAL: Eu acho fundamental que estejamos em um momento em que o debate sobre o conceito de ética tenha se tornado uma discussão importante dentro e fora da universidade. Há 30 anos, eu dei uma palestra sobre ética kantiana em oposição à ética de Spinoza para um público essencialmente acadêmico, e essa semana eu estarei em seis lugares, no qual o único público acadêmico é esse aqui da UCDB — os outros são empresas, escritórios de advocacia e instituições corporativas. Pra mim, é uma grande alegria como professor que o tema ética esteja mais capilarizado e que as empresas promovam discussões sobre ele. É um conceito que se tornou mais difundido do que estava há 30 anos, tanto que, segundo uma pesquisa do DataFolha, algumas pessoas consideram mais importante debater ética do que educação e saúde. Dentro da universidade, é ainda mais fundamental porque aqui é uma sementeira de ideias, um local formador de opinião, uma instituição que se propõe a repensar sempre o estatuto do conhecimento e sua aplicabilidade social. Por isso é muito importante um evento como o Saberes em Ação, que promove ações para trazer ao grande público e para os seus alunos a atualidade dessa temática. Hoje está muito claro para todos os brasileiros o problema das relações não éticas, entre a corrupção

passiva dos políticos e a corrupção ativa dos empresários, não há mais ninguém que duvide desse problema. O Brasil está tomado por uma crise de ética, e não está claro para todas as pessoas que essa situação se faz presente em toda a sociedade. Grandes deslizes do topo da pirâmide do poder chamam atenção, mas está faltando uma mudança de atitude do próprio cidadão, uma superação da violência contra moradores de rua e de defeitos estruturais como o racismo e misoginia, que faz com que nós tenhamos que discutir ética não apenas partidária de agentes públicos, mas a ética na sala de aula, a ética nas relações de poder das instituições também. Cenário que precisa mudar, o problema não é o partido político apenas, na verdade, ele caracteriza a febre de uma infecção muito mais ampla, nós propomos um debate, realmente, sobre o ‘jeitinho brasileiro’.

JORNAL UCDB: Política tem sido um assunto extremamente comentado no Brasil e percebe-se que o tema está muito polarizado. Você avalia isso como positivo ou não? E diante desse cenário, acredita que os jovens brasileiro estejam mais politizado do que em outras épocas?

LEANDRO KARNAL: Nós tivemos experiências de polarização na história do Brasil algumas vezes, entre elas agora, especialmente no segundo governo Dilma e na ascensão do Michel Temer. O debate político é uma coisa muito positiva, que deve ser estimulada. Isso é algo muito bom, e vou dizer com entusiasmo que os jovens hoje são muito mais politizados do que há 30 anos. A política ganhou o coração dos jovens, isso é bom. Mas a polarização é ruim e se caracterizou dessa forma todas as vezes que apareceu na história, pois não promove um debate e, sim, um enfrentamento passional, o que gera um desequilíbrio. Ao invés de discutir, eu adjetivo, no momento em que classifico que o mundo deve ser dividido entre petralhas e coxinhas, por exemplo, não é produtivo. Isso exclui do debatedor a condição de brasileiro, pois, se eu sou um petralha, você naturalmente é um entrave para o progresso do país como coixinha, e vice-versa. No momento em que eu discuto excluindo a condição de interlocutor do outro, isso é um defeito, e é um defeito grave, pois não conseguimos debater o assunto e analisar a situação de forma a promover melhorias como um todo.

UCDB vence Mérito Lojista pela quinta vez

Diversas conquistas da UCDB em 2016 comprovam qualidade do ensino e da pesquisa da Instituição

SILVIA TADA

No ano de 2016, a Universidade Católica Dom Bosco obteve diversas conquistas e premiações. A mais recente delas foi o prêmio Mérito Lojista, entregue pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Campo Grande (CDL-CG) e Federação do Comércio de Mato Grosso do Sul (Fecomércio), no mês de novembro. Pela quinta vez, sendo a terceira consecutiva, a Católica foi escolhida, pelo voto popular via internet, como a melhor instituição de ensino superior de Campo Grande.

A votação do Mérito Lojista foi feita em duas etapas. Os finalistas foram indicados por pesquisas e, a partir disso, foi

aberta votação via internet para os consumidores, em 44 categorias. O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional da UCDB, Ir. Gillianno Mazzetto, e o diretor de Comunicação da Católica, Jakson Pereira, representaram a Instituição no evento.

Com o troféu deste ano, a UCDB já soma cinco conquistas: 2016, 2015, 2014, 2011 e 2010. Dessa maneira, concorre também, em 2017, ao prêmio principal 'Top of Mind', no qual as seis empresas que foram vencedoras por cinco anos intercalados ou quatro anos consecutivos, em suas respectivas categorias, disputam o troféu 'Top dos Tops'.



Presidente da CDL-CG, Hermas Rodrigues, Ir. Gillianno Mazzetto, diretor jurídico da CDL, Dijalma Mazali e Jakson Pereira

OUTROS PRÊMIOS

A UCDB comemorou outras conquistas neste semestre (veja boxes abaixo). A Agência Experimental Mais Comunicação, de Publicidade e Propaganda, foi eleita a melhor do País durante o Intercom Nacional, no mês de setembro, na Universidade de São Paulo. A conquista veio

depois de seis anos vencendo a categoria Agência Júnior, na etapa regional. O Prêmio Morena de Criação Publicitária foi outro evento que trouxe duas conquistas para UCDB: melhor campanha acadêmica, com as alunas de PP Andressa Moreira e Claudyny Guimarães, e melhor propaganda institucional, com a RE9 Ideias.

Pesquisador é premiado pela Fundect

Pesquisador Dr. Octávio Luiz Franco, da UCDB, foi o vencedor do I Prêmio Fundect Pesquisador Sul-mato-grossense, na categoria Ciências Biológicas e da Saúde, promovido pela Fundect. A entrega do prêmio aconteceu no início de novembro.

O diretor de Comunicação da UCDB, Jakson Pereira, e os jornalistas da Assessoria de Imprensa, Gilmar Hernandes e Natalie Malulei, também foram premiados no II Prêmio Fundect de Jornalismo Científico, na mesma ocasião. Jakson ficou com o segundo lugar na categoria Rádio, com matéria sobre pesquisa científica em MS, enquanto Gilmar classificou-se em terceiro lugar, na mesma categoria,



Professor Octávio Franco é docente do Programa *Stricto Sensu* em Biotecnologia

com matéria sobre a agência de inovação e empreendedorismo S-Inova. Ambas as matérias foram veiculadas pela FM UCDB e coproduzidas pela jornalista Silvia Tada. Já Natalie ficou em terceiro lugar na categoria TV, com matéria veiculada na TV MS Record.

Judocas se destacam e conquistam cinco medalhas nos JUBs

Acadêmicos da UCDB participaram, de 3 a 13 de novembro, dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs), em Cuiabá (MT). A equipe de judô feminino da UCDB conquistou cinco premiações. Mariana Oliveira Veiga levou a medalha de ouro, Milena Matias ganhou uma de bronze, Gabriela Paliano duas, e o grupo conquistou o segundo lugar na categoria por equipe.

“Estou bem feliz com as medalhas! É a primeira vez que eu luto pela faculdade e gostei de representar a

instituição junto com todos que vieram pela UCDB”, contou a judoca Gabriela. O judô masculino se classificou em 8º lugar, enquanto a mesa-tenista Karina Costa ficou com o 5º lugar.

Nas competições coletivas, os times de basquete, vôlei e futsal feminino ficaram todos em 4º lugar, enquanto o basquete e handebol masculino terminaram a competição em 6º lugar.



Parte da equipe feminina de judô da UCDB

Projeto UCDB Conecta é lançado em comemoração aos 23 anos



Além das obras já iniciadas, a nova fachada no prédio da Instituição, acessibilidade e o bloco D, o Projeto Conecta ainda contará com parque tecnológico, usina fotovoltaica, jardim zoobotânico, entre outros

GILMAR HERNANDES

O projeto UCDB Conecta foi oficialmente lançado em 26 de outubro, na comemoração dos 23 anos da Universidade Católica Dom Bosco, e apresentado para empresários e autoridades estaduais pelo Reitor Pe. Ricardo Carlos. O projeto conta com a ampliação do *campus*, além de uma série de propostas futuras integrando a Instituição com a iniciativa pública e privada, trazendo inovação e desenvolvimento ao estado de Mato Grosso do Sul para os próximos anos.

“Um dos nossos objetivos é reter os talentos de Mato Grosso do Sul, as pessoas que têm vocação para inovação e para o empreendedorismo. Vamos iniciar os trabalhos com uma coisa

muito concreta, que é o plano diretor: para onde queremos ir”, destacou o Reitor.

Segundo o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Gillianno Mazzetto, o projeto Conecta é uma grande iniciativa da UCDB, cuja finalidade é ajudar Mato Grosso do Sul a se desenvolver, por meio de processo de qualidade, no qual a ciência e a sociedade caminham juntas em prol desse desenvolvimento. “Internamente, o objetivo é qualificar ainda mais a formação dos nossos estudantes para oferecer ao Estado e à região na qual vivemos, transformadores da sociedade e de realidade. Externamente, é criar um espaço de inovação no qual a iniciativa privada, o governo

e as pessoas possam de fato descobrir o novo, descobrindo possibilidades para o futuro”, explica.

Mazzetto destaca que, além da reforma da fachada da Instituição, acessibilidade do *campus*, o jardim zoobotânico, batizado de Projeto Pangeia, já começa a receber as estufas neste mês; a usina fotovoltaica, chamada de Horta Solar, iniciará o funcionamento em maio do próximo ano, e a construção do bloco D será inaugurada no segundo semestre de 2017, aproximando ainda mais a graduação dos programas de Mestrado e Doutorado.

O UCDB Conecta compreende ainda uma série de outros projetos que pretendem inspirar

o futuro, tais como o parque tecnológico UCDB Tec, que ampliará as empresas incubadas pela Agência de Inovação e Empreendedorismo (S-Inova); o Centro de Convenções; a Casa do estudante International Student College (ISC); o Centro de Convivência, entre outros.

A apresentação do projeto contou com a participação dos Pró-Reitores de Administração, Ir. Herivelton Breitenbach; de Desenvolvimento Institucional, Ir. Gillianno Mazzetto; de Pastoral, Pe. João Vitor Ortiz; de Graduação, Conceição Aparecida Butera; de Pesquisa e Pós-graduação, Hemerson Pistori; e de Extensão e Assuntos Comunitários, Luciane Pinho de Almeida.

ado da Católica

iniciadas, como
terminal da
lidade do campus
eto contará
tecnológico, usina
n zoobotânico,



Conecta UCDB

BLOCO D
Contará com 32 novas salas de aula e espaços administrativos. A construção possibilita o reordenamento dos cursos e a integração da graduação e da pós-graduação da UCDB.

CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Contará com lanchonetes, bancos, restaurantes, espaços de descansos, serviços rápidos de inúmeras estruturas para acolher com comodidade e promover a integração entre acadêmicos e professores.

PROJETO PANGEIA

É um ecossistema interativo no qual as pessoas podem fazer uma experiência, vendo e aprendendo sobre animais e plantas do mundo inteiro, abrigando o Biotério da UCDB, que é referência em animais peçonhentos de Mato Grosso do Sul.

CENTRO DE CONVENÇÕES

A ampla estrutura terá espaço suficiente para acomodar confortavelmente todos os alunos e colaboradores em palestras, aulas, eventos, shows e congressos.

Pe. Ricardo Carlos (centro) lançou o UCDB Conecta durante Café Empresarial

UCDB TEC

O parque tecnológico da Universidade é a sede de empresas inovadoras, capazes de alavancar a inovação e postura empreendedora, visando desenvolver negócios e projetos de Mato Grosso do Sul. No coração do UCDB Tec, estará a árvore da vida, uma referência ao Pantanal, que será rodeada por áreas verdes, bancos e outros aparelhos de descanso e socialização.

HORTA SOLAR
A usina fotovoltaica é uma das iniciativas sustentáveis que a UCDB pretende ativar em maio de 2017. O local servirá como base de pesquisa e estudo para os acadêmicos, garantindo a economia de energia elétrica para a Universidade e, no futuro, para a comunidade, visando à criação de uma Universidade Verde.

ISC (INTERNACIONAL STUDENT COLLEGE)

Será destinado para os alunos que participam de intercâmbio de integração entre a UCDB e universidades parceiras. Os estudantes intercambistas contarão com o conforto da hospedagem e recepção quando estiverem em Campo Grande.





Medeia surpreende público e gera reflexão

Violência atual é tema abordado em tragédia grega apresentada pelo grupo de teatro da Católica que estreou em novembro

NATALIE MALULEI

Na Estação Ferroviária de Campo Grande, o elenco do grupo de teatro Senta que o Leão é Manso, da Universidade Católica Dom Bosco, deu vida à história de Medeia. O texto escrito por Eurípedes há 2.600 anos ganhou uma nova linguagem e surpreendeu o público ao apresentar a realidade atual: violência, preconceito de gênero, ódio e vingança.

A história se passa em Corinto, na época da Grécia antiga. Medeia,

uma mulher que fugiu da terra natal e abandonou a família para viver um grande amor, mora na cidade com o marido Jasão e os dois filhos, mas é traída por ele. Jasão irá se casar com a princesa, filha do rei Creon, e Medeia trama um plano de vingança. Para punir ao marido, escolhe a forma mais cruel: mata a princesa, o rei, e até mesmo os próprios filhos.

“Essa tragédia grega é um clássico. Apesar de ter sido escrita há 700 anos antes de Cristo, a mesma situação retratada se

repete hoje, principalmente quando se fala em violência doméstica, e foi isso que a nossa companhia de teatro quis mostrar: apesar de os anos terem passado, a humanidade ainda não evoluiu em muitos aspectos”, explicou o diretor do grupo Roberto Figueiredo, que também é coordenador da área de Cultura e Arte da UCDB.

Para que a história fosse compreendida facilmente pelo público, foi feito um trabalho de

adaptação da linguagem. Durante quatro meses, Marcelo Piccoli, fez mudanças na versão original. “O mais difícil foi trabalhar com os tempos verbais, pois o linguajar era muito rebuscado, arcaico. Então, para que as pessoas pudessem entender os diálogos, fiz modificações e acrecentei personagens que compõem a história, mas não estão presentes no texto trabalhado, apenas em outros livros que falam sobre Medeia”.

Produzir a peça também exigiu uma grande dedicação do elenco. As atrizes Alyne Louise Borsato Pereira, 19 anos, e Carolina Bueno Ramos, 22 anos, explicaram que cada um interpretou todos os personagens antes de os papéis serem definidos. “Isso foi necessário porque o texto, mesmo tendo sido adaptado, é muito complexo, e essa foi a melhor forma de ver na prática quem se encaixaria melhor em cada um”, explicaram as atrizes.

Medeia foi representada por Nayara Oliveira, de 24 anos. “Foi bem difícil encontrá-la por ser extremamente complexa, uma mulher sofrida que exala diversas emoções, e o principal desafio foi despertar no público o emaranhado de sentimentos que envolvem Medeia”.

Um trabalho que valeu a pena. Quem foi conferir o espetáculo só fez elogios à produção: “Eu adorei o texto, a iluminação, o cenário e além disso, achei a história muito interessante por levantar temas que persistem até hoje”, comentou a acadêmica de História da UCDB, Mabel Saldanha. Na plateia também marcaram presença duas ex-integrantes do grupo ‘Senta que o Leão é Manso’, egressas da Católica dos cursos de Relações Públicas e Direito, Michelle Freesz e Dayene Lancine. “Sempre que dá, a gente vem prestigiar os espetáculos porque é um privilégio poder ver teatro de qualidade assim em Campo Grande. Gostamos bastante da peça e aproveitamos também pra matar a saudade do pessoal”.



Dia 11 de dezembro, o Coral UCDB apresenta a Cantata de Natal. A apresentação será às 19h15, na Igreja São João Bosco, no campus da Católica. Participe!

Instituto de Ciência e Tecnologia da Católica é implantado e inicia operações em dezembro

INCT é o primeiro de Mato Grosso do Sul a ser aprovado pelo Governo federal

SILVIA TADA

O Governo Federal homologou, neste mês, o repasse dos recursos financeiros para efetiva implantação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), “*Bioinspiration Bioinspir — Bioinspired molecules applied to increase the production and quality of animal protein*”, liderado pela Universidade Católica Dom Bosco e o primeiro na história de Mato Grosso do Sul. No total, foram aprovadas 101 propostas em todo o País.

Na UCDB, os trabalhos serão liderados pelo pesquisador Dr. Octávio Luiz Franco. “O próximo passo é uma reunião com representantes de instituições e empresas ligadas ao nosso INCT para definir as dinâmicas de

como será o seu funcionamento, as regras de como todos os integrantes irão contribuir nas pesquisas”, destacou o professor.

A proposta final totalizou investimento inicial de mais de R\$ 7 milhões, somando verbas do governo federal, contrapartida do governo estadual, por meio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), e o investimento em pessoal e infraestrutura da Católica. O foco do INCT da Católica consiste em desenvolver medicamentos de uso veterinário. “Trabalharemos no desenvolvimento dos produtos bioinspirados. Pegamos uma proteína de uma planta do Pantanal, por exemplo, com



Laboratórios da UCDB receberão pesquisadores do Brasil e de países parceiros

potencial para o desenvolvimento de um fármaco, e vamos criar antibióticos sintéticos potentes em laboratório baseados no conhecimento natural”, explicou Octávio. O Instituto já iniciou com um banco de dados de peptídeos (pequenas moléculas), com informações sobre plantas, animais e microrganismos e, a partir daí, são analisadas as características de informação para verificar quais as melhores contrabactérias causadoras de doenças como mormo e mastite.

No total, são cerca de 220 pesquisadores associados, de 22 países e, somados os alunos, o número de pessoas chega a 400. “Esperamos um reflexo muito positivo na formação de pessoal, desde a graduação. Serão muitos cursos, abertos à participação de todos, bolsas para iniciação científica, pretendemos treinar pessoas e fortalecer a cultura da pesquisa na Instituição e no Estado”, destacou o líder do INCT.

Em visita a Mato Grosso do Sul, durante encontro do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), o presidente do Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Mario Neto Borges, destacou a importância dos INCTs para o Brasil: “A Ciência, Tecnologia & Inovação são importantes para garantir o desenvolvimento do Brasil. E isso, inclusive, no crescimento da produção de riquezas através dos recursos naturais que nós temos; temos a possibilidade de cuidar do meio ambiente para que ele não seja deteriorado com esse crescimento que tanto nós precisamos. Então, CT&I é o caminho certo para o desenvolvimento sustentável do Brasil”.

Os países envolvidos no grupo de pesquisa são: Estados Unidos, Canadá, México, Colômbia, Cuba, França, Itália, Inglaterra, Holanda, Alemanha, Israel, China, Índia, Cingapura, Camarões, Gana, Austrália, Irã, Portugal, Espanha e Suécia. As parcerias no Estado acontecem entre a UCDB, a Fundect e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Uniderp-Anhanguera.



Professor Octávio (quinto da esq. para dir.) lidera as pesquisas do INCT

Saberes em Ação reúne 9,5 mil pessoas

Congresso é o maior evento científico do Centro-Oeste, com mais de 1,3 mil trabalhos

SILVIA TADA

Ocupando praticamente todos os espaços da Universidade Católica Dom Bosco, o 3º Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão — Saberes em Ação teve a participação de 9,5 mil pessoas, que puderam conhecer e compartilhar experiências, pesquisas e muito conhecimento nos dois dias de evento. O volume de trabalhos apresentados — cerca de 1,3 mil — e a participação maciça da comunidade acadêmica transformaram o evento no maior congresso científico do Centro-Oeste.

A abertura do evento aconteceu dia 26 de outubro, nas quadras da UCDB, com palestra com Leandro Karnal (veja entrevista na página 4). No dia 27, foram realizadas seis mesas-redondas com especialistas da área da saúde, educação, direito e empreendedorismo. As apresentações orais aconteceram nas salas de aula, enquanto os sanguões receberam os banners;

os participantes tiveram, ainda, 79 oficinas nas mais variadas áreas teóricas e práticas, e quem passou pelos corredores da Católica viu dezenas de produtos e projetos desenvolvidos por acadêmicos e professores.

“O Saberes em Ação deste ano teve o grande diferencial ao receber trabalhos de outras instituições de ensino. Na primeira edição, o evento voltou-se apenas para a comunidade interna da UCDB; na segunda, recebeu público externo somente como ouvintes e, neste ano, abriu-se para os trabalhos de alunos e professores de outras instituições de ensino. Outro diferencial deste evento é que é construído a partir da própria comunidade acadêmica — alunos, professores, colaboradores, e acredito que aí está o sucesso, na participação compartilhada de todos”, avaliou a coordenadora geral do evento, Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários Luciane Pinho de Almeida.



SEJA VOCÊ UM AGENTE TRANSFORMADOR

Para que as organizações obtenham sucesso, é necessário que elas se ajustem às novas necessidades de mercado. Essas adaptações resultam em mudanças que podem impactar partes ou o todo de uma organização, inclusive os colaboradores.

Por mais que os processos de mudança gerem desconfortos, as organizações têm buscado promo-

ver a inovação e a melhoria contínua. Nesse cenário, podem manifestar atitudes para minimizar os impactos da realidade e a sensação de impotência, como inconformismos, necessidade de evitar o inevitável e até mesmo a capacidade de negar o óbvio.

Mediante tantas mudanças vivenciadas, é preciso motivação para que cada um dê o melhor de si, e

há pessoas que se destacam pelo modo de lidar com as adversidades, que, mesmo não exercendo funções de liderança, influenciam transformações individuais e de grande relevância, são importantes agentes transformadores.

Transformar significa dar uma nova forma, e esses agentes são capazes de influenciar os outros indivíduos de maneira positiva, de forma ética e voluntária. Essas pessoas possuem habilidade de inspirar o próximo pelo exemplo próprio e criam estímulos para a transformação pessoal e profissional.

Frente à necessidade constante de adaptabilidade, é primordial identificar em si mesmo habilida-

des transformadoras. Apesar das dificuldades, em toda reconstrução está implícita a transformação, pois as mudanças irão acontecer, querendo ou não. Portanto busque o seu desenvolvimento! O processo é dinâmico e precisa ser direcionado conforme as escolhas realizadas para conquistarmos nossos desejos.

Esta é a hora de encarar a mutação como oportunidade de aprendizado, adaptação, superação de obstáculos e alterações de comportamentos que contribuam para grandes realizações.

Andressa Tognon
Área de Desenvolvimento
Humano e Institucional



Rede de Saberes já beneficiou mais de 300 estudantes indígenas

ELLEN PRUDENTE

Criado em 2005, o Projeto Rede de Saberes tem sido essencial na vida de acadêmicos indígenas de Mato Grosso do Sul. O programa é uma parceria entre quatro grandes instituições: Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que contam com a ajuda da Fundação Ford para que centenas de indígenas tenham acesso ao ensino superior. O trabalho é facilitar a permanência do acadêmico na Universidade, dando suporte financeiro, acadêmico e intercultural e já atingiu cerca de 300 indígenas, somente na UCDB.

O programa Rede de Saberes

proporciona ao acadêmico orientação através de cursos de suplementação, monitoria e cursos de extensão por áreas temáticas, além de acesso a internet, cópias e outros meios. Promove, ainda, eventos voltados para a tradição indígena e mostra aos alunos a importância de manter suas origens.

Juvenil Cruz é Kadiweu, foi acadêmico de História na UCDB e, durante sua graduação, contou com a ajuda do projeto. Hoje, é coordenador da escola da aldeia São João, em Porto Murtinho, e ressalta: “O programa estabeleceu o contato entre alunos e professores, tivemos um suporte diferenciado, com professores particulares, e assim foi possível amenizar as dificuldades que eu tinha. Sem dúvida, foi o que me ajudou na conclusão de minha graduação. E, através da iniciação científica, pude

levar a cultura de nossa etnia para a comunidade, mostrar para as pessoas quem somos através do meu próprio olhar”.

O Rede de Saberes, junto com o Núcleo de Estudantes e Pesquisas das Populações Indígenas (Neppi), da UCDB, incentiva os acadêmicos a fazerem iniciação científica, em que passam a estudar as próprias origens. Ajuda também na inserção desses alunos nos programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* em universidades de Mato Grosso do Sul e de outros Estados, na elaboração de políticas públicas e atuação nas demandas por saúde, educação e território através de egressos.

O projeto também promove a capacitação de não índios sobre a temática das culturas e histórias dos povos, especialmente aos professores

Projeto completa dez anos e tem o objetivo de auxiliar a permanência dos acadêmicos na universidade com apoio financeiro, acadêmico e intercultural

das Instituições de Ensino Superior (IES), fazendo com que, assim, esses professores possam passar aos acadêmicos não índios a importância da tolerância e do respeito. Eva Maria Luís Ferreira, coordenadora do projeto na UCDB, conta: “O Rede de Saberes é muito importante, pela presença de vários povos indígenas, pela diversidade e intercâmbio de culturas dentro da Católica”.

“Sou muito grato ao programa, sem ele não poderíamos estudar. O projeto acredita em nós, e é graças a ele que agora existem índios formados”, relata Advailson Tserewane, da aldeia Sangradouro, de Primavera do Leste, acadêmico do 4º semestre de Letras da UCDB. O projeto Rede de Saberes acredita no povo indígena e dá suporte para que assim eles possam produzir sua própria história.

UCDB Idiomas abre inscrições para ciclo 2017, com novos horários de aulas e facilidades para acadêmicos

Inscrições podem ser feitas até início de março pela internet

GILMAR HERNANDES

Os cursos do UCDB Idiomas, além de atender na unidade Centro, passarão também a ser oferecidos no Campus Tamandaré da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), logo após as aulas do período matutino e antes das aulas do período noturno, duas vezes na semana e com a facilidade de pagar em seis parcelas a cada semestre. São oferecidas vagas para sete idiomas: inglês, espanhol, alemão, italiano, francês, Língua Brasileira de Sinais (Libras) e inglês jurídico.

Segundo a coordenadora pedagógica da UCDB Idiomas, professora Angela Cristina Catonio, a novidade visa facilitar a vida dos alunos. “Os cursos no campus Tamandaré vão facilitar o acesso aos alunos que já estão na Universidade para estudar. Ter uma segunda língua é extremamente importante e um diferencial na carreira dos futuros profissionais”, explica.

Cada programa é desenvolvido em três modalidades: a comunicativa



Diversas atividades são realizadas pelos alunos da UCDB Idiomas, entre elas o Sarau, com apresentações culturais

— que desenvolve a linguística, leitura, escrita, audição e fala; a conversação — que desenvolve primordialmente a fala e a audição; e o instrumental — voltado à preparação para concursos, mestrados e doutorados, desenvolve habilidades de leitura, tradução e interpretação de textos.

O UCDB Idiomas conta ainda

com o Plantão ‘Tira-Dúvidas’, recurso disponibilizado ao aluno para rever conteúdos, e também o ‘Dias de Imersão’, destinado à socialização e interação para oportunizar aos alunos momentos para conversarem entre si na língua em que cursam, colocando em prática o que aprendem em sala de aula.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas até o início de março pelo site www.ucdb.br/cursosdeextensao. Os valores pelo semestre variam de R\$ 597 (40h/a por semestre) para turmas iniciantes; R\$ 566 (40h/a por semestre por semestre), para turmas sequenciais e conversação; e de R\$ 706 (60h/a por semestre por semestre) para turmas de instrumental. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (67) 3312-3482 ou 3312-3354. As aulas começam em 7 de março de 2017.



Músicas e poesias das línguas estudadas são apresentadas ao público durante o evento

ENTREGA DE MEDALHA PE. JOSÉ SCAMPINI AOS MELHORES ALUNOS DE DIREITO 2016 A

Data: 08/12/2016

Local: Anfiteatro Pe. Angel Adolfo Sánchez y Sánchez - Biblioteca

Horário: 19h às 21h

Informações: (67) 3312-3790

CRONOGRAMA OFICIAL DAS COLAÇÕES DE GRAU UCDB 2016B

Informações: (67) 3312-3315 ou dca@ucdb.br

Local: Universidade Católica Dom Bosco

Endereço: Avenida Tamandaré, 6000 – Jardim Seminário

13/12/2016 às 19h30

Direito

14/12/2016 às 19h30

Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, Medicina, Veterinária, Nutrição, Pedagogia e Zootecnia

15/12/2016 às 19h30

Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Psicologia, Serviço Social e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

16/12/2016 às 19h30

Administração, Ciências Contábeis, Design, Educação Física, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Administração (EAD), Ciências Contábeis (EAD) e Tecnológicos (EAD)